

CORREIO SUDESTE

IMA / Divulgação



IMA capacita médicos veterinários responsáveis técnicos

Saúde, segurança e o controle sanitário em Minas Gerais

Feiras, exposições e leilões pecuários fazem parte do cotidiano de Minas Gerais, movimentam a economia local e reúnem animais de diferentes regiões do país. Só em 2025, mais de 7,2 mil eventos desse tipo foram realizados no estado, muitos deles com a participação de animais vindos de fora de Minas. Esse trânsito, embora essencial para o setor produtivo, também representa riscos sanitários e exige atenção permanente para evitar a introdução e a disseminação de doenças que podem afetar o rebanho mineiro e toda a cadeia produtiva. Para que esses eventos ocorram de forma segura, existe uma figura essencial: o médico-veterinário responsável técnico.

Fiscalização e capacitação

Esse profissional em questão atua como elo entre os organizadores e os órgãos fiscalizadores, acompanha todas as etapas do evento, da entrada à saída dos animais, e garantindo que as normas sanitárias sejam rigorosamente cumpridas. Nesse cenário, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) desempenha um papel fundamental, ao unir fiscalização e capacitação.

Freepik



Concurso abrange itens capixabas tradicionais

Prêmio Queijos do Espírito Santo

O Prêmio Queijos do Espírito Santo foi estruturado para refletir a diversidade, a tradição e os diferentes estágios de maturação dos queijos produzidos no Estado. Ao todo, o concurso conta com nove categorias, que abrangem desde queijos frescos até produtos com longa maturação, além de itens tradicionais da cadeia do leite capixaba. Entre as categorias estão os queijos artesanais ou tradicionais frescos, com até sete dias de maturação, passando por produtos com maturação entre 8 e 30 dias, 31 a 60 dias e superior a 60 dias.

Ao todo, serão nove categorias

O concurso também contempla categorias específicas, como o Queijo de Massa Filada, a Puína, o Queijo Minas Padrão e o Requeijão de Corte, produto tradicional das queijarias e cooperativas de laticínios do Espírito Santo. A categoria Destaque da Queijaria completa a premiação, reconhecendo o conjunto da produção e a identidade do empreendimento.

Inovação I

O “Refrigerante do Bem”, bebida láctea rica em nutrientes e produzida à base de soro de leite, avança para as etapas de validação, consolidando-se como uma alternativa inovadora no setor de alimentos. A proposta surgiu a partir de pesquisas conduzidas pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), em MG.

Inovação II

O produto poderá ser enriquecido com proteínas, vitaminas e minerais. Além do potencial funcional, a formulação representa uma alternativa sustentável ao promover o aproveitamento do soro de leite, contribuindo para a redução de resíduos e para a agregação de valor à cadeia produtiva de lácteos.

Inauguração I

O Governo do RJ, na quarta, a nova sede do 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente (GSFMA) do Corpo de Bombeiros, no bairro Frágoso, em Magé, na Baixada Fluminense. A unidade foi construída na Rua Expedicionário Otacílio de Souza e representa ampliação da cobertura operacional.

Inauguração II

Especializado no combate a incêndios florestais, o novo grupamento terá como missão principal atuar em áreas de preservação ambiental, além de realizar salvamentos complexos e em locais de difícil acesso. A unidade também prestará outros tipos de socorros, com funcionamento semelhante ao de um quartel convencional.

Porto+Seguro I

O Governo do RJ, por meio do programa Porto+Seguro, da Secretaria da Casa Civil, com apoio da Operação Foco e da Secretaria de Fazenda, realizou na terça uma operação de fiscalização e combate a irregularidades no transporte de cargas na região do Caju e na Avenida Brasil, na altura do Porto do Rio.

Porto+Seguro II

As equipes identificaram irregularidades que resultaram na emissão de oito autos de infração, somando mais de R\$ 250 mil em autuações. Participaram da operação 20 agentes das forças envolvidas. O programa Porto+Seguro visa fortalecer a governança sobre as atividades portuárias e seu entorno



Bailes, blocos e desfiles somam 1.100 toneladas de resíduos

Rio atendeu mais de 2 mil pacientes no Sambódromo

Foram registrados também 694 atendimentos em blocos de rua

Os desfiles das escolas de samba chegaram ao fim na quarta-feira de cinzas (18), e os seis postos médicos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no Sambódromo, encerraram a operação totalizando 2.843 pacientes atendidos. Desses, 167 precisaram ser encaminhados a hospitais da rede. Somente nesta última noite (17) do Grupo Especial das escolas de samba houve 800 atendimentos e 37 transferências.

Segundo a SMS, entre os dias 24 de janeiro e 17 de fevereiro, os quatro postos de atendimento médico montados para o carnaval de rua no centro e na zona sul do Rio realizaram 694 atendimentos, com 89 transferências para hospitais da rede para cuidados mais complexos.

As principais causas de atendimento foram descompensação de doenças crônicas; picos de pressão; mal-estar e fadiga devido ao esforço do desfile, peso das fantasias e calor; dor de cabeça; cortes; entorses; lesões ortopédicas; contusões e intoxicação devido, principalmente, ao consumo exagerado de bebidas alcoólicas.

Ações da Vigilância Sanitária

O Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (Ivisa-Rio) lavrou nove autos de infração por questões como ausência de documentação exigida e condições higiênico-sanitárias insatisfatórias no Sambódromo.

Nesses casos, as equipes orientaram a força de trabalho para que os ajustes e correções fossem realizados.

Lixo

A Operação Carnaval 2026 da Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (Comlurb) recolheu 296,3 toneladas de resíduos na terça-feira em todos os pontos de folia.

Foram 55,5 toneladas de resíduos após a última noite do desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial, sendo 35,4 toneladas na área interna e 20,1 toneladas na parte externa e no entorno do Sambódromo, somando 242,2 toneladas em cinco dias de desfiles.

Os blocos de rua que saíram na terça-feira, os bailes populares nos bairros e na Cinelândia e os desfiles dos blocos de embalo da Avenida Chile-Bira Presidente geraram 217,1 toneladas de resíduos nessa terça-feira, com destaque para o Bloco Cordão do Carrapato, com 17,2 toneladas.

Os blocos, bailes e desfiles de embalo acumulam 1.100 toneladas de resíduos desde o pré-carnaval. A noite de terça-feira, na Intendente Magalhães, gerou 23,7 toneladas de resíduos, somando 79 toneladas em quatro dias de desfiles.

A Operação Carnaval 2026 da Comlurb contabiliza 1.421,2 toneladas de resíduos desde o pré-carnaval.